

Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina

Julho de 2025

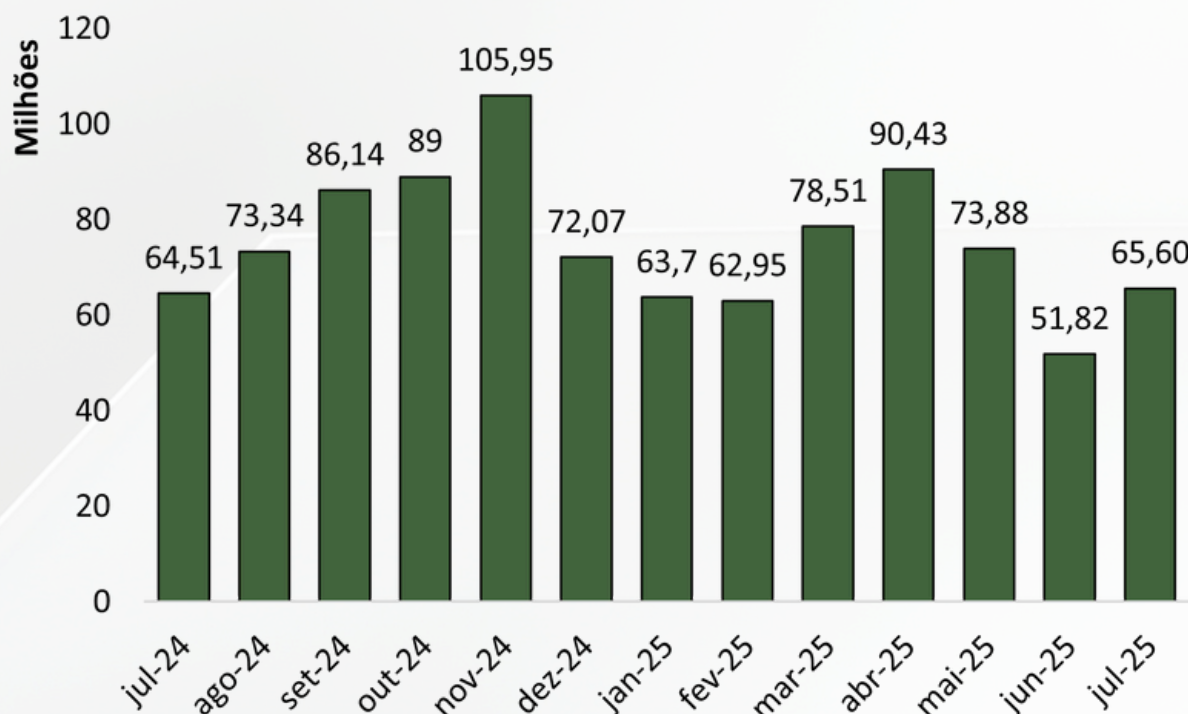


Região Sul de Santa Catarina

A análise do comércio exterior do Sul de Santa Catarina revela uma exportação concentrada em produtos primários e manufaturados de média complexidade, enquanto a pauta importadora é dominada por bens industriais e insumos estratégicos.

Entre julho de 2024 e julho de 2025, as exportações da região Sul de Santa Catarina apresentaram oscilações. O maior valor exportado ocorreu em janeiro de 2025, com US\$ 112,14 milhões, seguido por fevereiro de 2025 (US\$ 105,76 milhões) e julho de 2024 (US\$ 101,01 milhões). Já os menores valores foram registrados em junho de 2025 (US\$ 76,40 milhões) e maio de 2025 (US\$ 77,82 milhões), refletindo uma queda. Em julho de 2025, as exportações totalizaram US\$ 103,87 milhões, indicando um leve aumento em relação ao mesmo período do ano anterior. Esses dados revelam uma dinâmica exportadora instável, com sazonalidade e variações que podem estar associadas a fatores econômicos externos e internos, como demanda internacional, preços de commodities e ritmo de produção industrial.

TOTAL DE EXPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2024 A 2025; MILHÕES DE US\$)



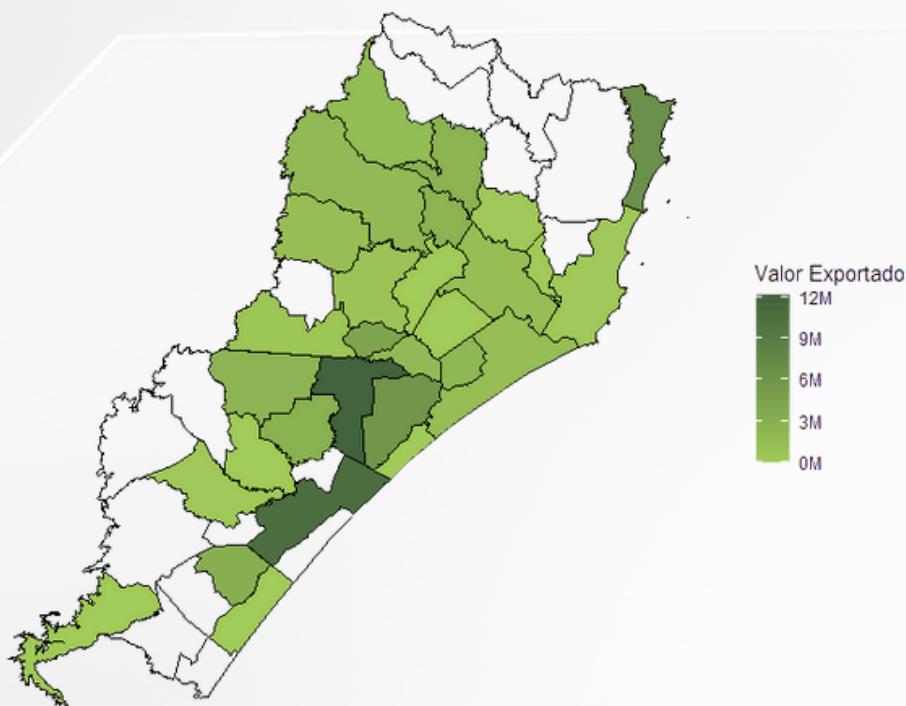
Fonte: BRASIL - - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.



As exportações da região em julho de 2025 abrangem variados produtos, com destaque para produtos cerâmicos (US\$ 9,66 milhões), tabaco e seus sucedâneos manufaturados (US\$ 9,57 milhões) e reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes (US\$ 7,97 milhões). Também se destacam as carnes e miudezas comestíveis (US\$ 5,80 milhões), plásticos e suas obras (US\$ 5,61 milhões), madeira, carvão vegetal e obras de madeira (US\$ 5,42 milhões) e leite e laticínios, ovos, mel e outros produtos de origem animal (US\$ 4,74 milhões). Outros produtos relevantes incluem veículos automóveis e partes (US\$ 4,03 milhões), extratos, pigmentos, tintas e vernizes (US\$ 3,75 milhões), resíduos e alimentos preparados para animais (US\$ 3,48 milhões), alumínio e suas obras (US\$ 736 mil), móveis e construções pré-fabricadas (US\$ 576 mil), obras de ferro ou aço (US\$ 420 mil) e ferro fundido, ferro e aço (US\$ 382 mil). Também foram exportados materiais elétricos e eletrônicos (US\$ 353 mil), produtos diversos da indústria química (US\$ 326 mil), sal, gesso e cimento (US\$ 269 mil), instrumentos ópticos e médico-cirúrgicos (US\$ 228 mil), produtos químicos inorgânicos (US\$ 220 mil), preparações à base de cereais e produtos de pastelaria (US\$ 171 mil) e obras de pedra e materiais semelhantes (US\$ 164 mil).

As exportações da região revelam grande disparidade entre os municípios. Criciúma lidera, totalizando aproximadamente US\$ 12,1 milhões, seguida por Araranguá (US\$ 10,73 milhões), Imbituba (US\$ 6,61 milhões), Içara (US\$ 5,83 milhões), Cocal do Sul (US\$ 4,07 milhões) e Sombrio (US\$ 2,98 milhões). Outros destaques incluem Forquilha (US\$ 2,84 milhões), São Ludgero (US\$ 2,71 milhões), Braço do Norte (US\$ 2,66 milhões), Nova Veneza (US\$ 2,36 milhões), Sangão (US\$ 2,14 milhões), Morro da Fumaça (US\$ 1,75 milhão), Orleans (US\$ 1,82 milhão) e Lauro Müller (US\$ 1,17 milhão). Por outro lado, algumas cidades, como Armazém, Maracajá, Jacinto Machado, Passo de Torres, Praia Grande, Rio Fortuna e Timbé do Sul, não tiveram valores registrados nesse recorte. Os dados refletem o peso de cidades com infraestrutura portuária, industrial ou vocações específicas no comércio exterior regional.

TOTAL DE EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (JULHO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.



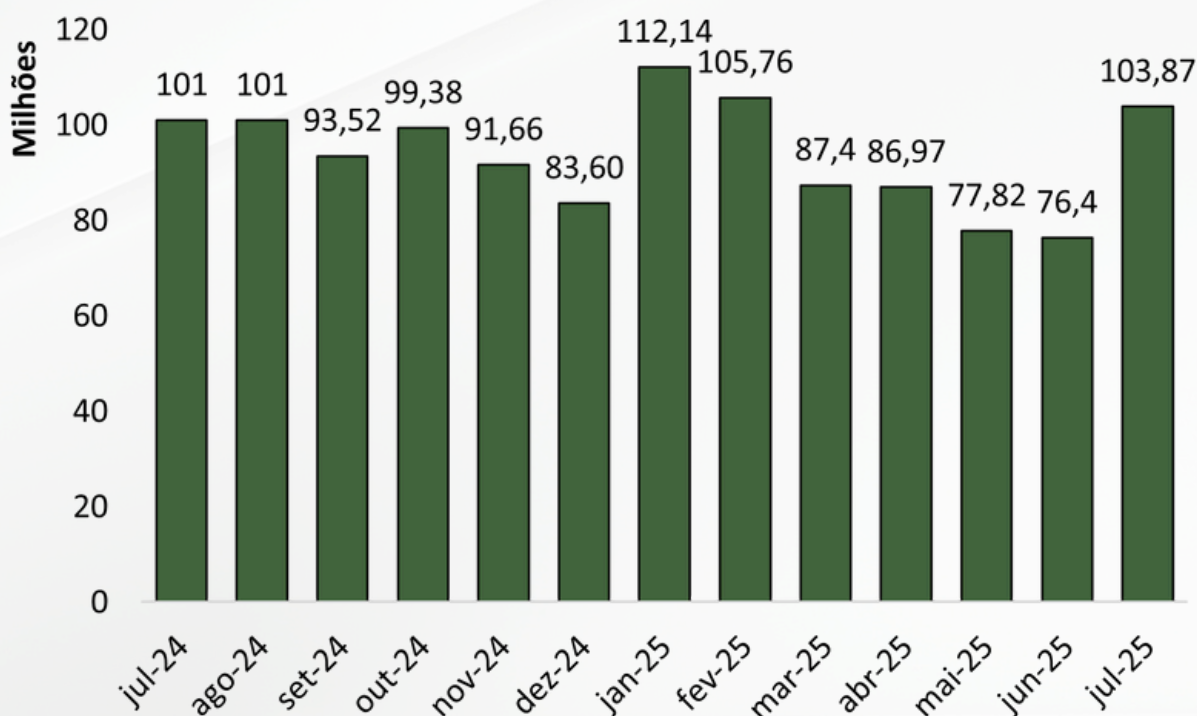
OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

Entre julho de 2024 e julho de 2025, as importações da região apresentaram oscilações mensais significativas. O maior volume foi registrado em novembro de 2024, com aproximadamente US\$ 105,95 milhões, seguido por outubro de 2024 (US\$ 88,97 milhões), abril de 2025 (US\$ 90,43 milhões), setembro de 2024 (US\$ 86,14 milhões) e agosto de 2024 (US\$ 73,34 milhões). Já o menor volume foi observado em junho de 2025, com US\$ 51,82 milhões, representando uma retração em relação aos meses anteriores. Em geral, o segundo semestre de 2024 teve desempenho mais elevado, enquanto os primeiros meses de 2025 mostraram maior variação e uma leve recuperação a partir de março.

TOTAL DE IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2024 A 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

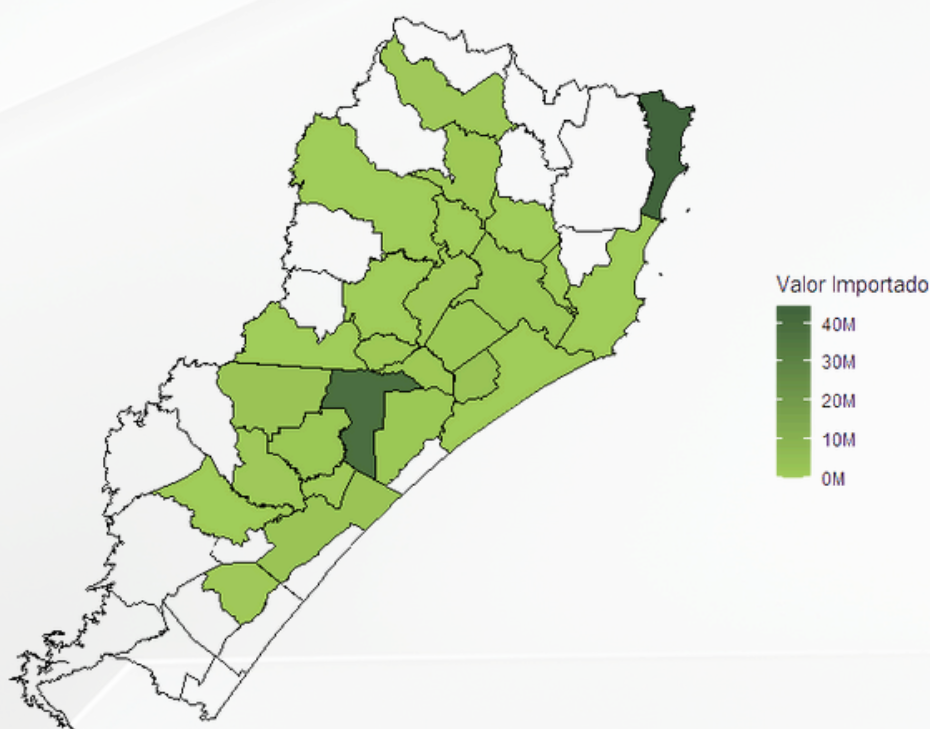
Em termos de valor importado por categoria de produto, adubos (fertilizantes) lideram com US\$ 15,76 milhões, seguidos por reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes (US\$ 15,61 milhões) e plásticos e suas obras (US\$ 11,75 milhões). Também se destacam alumínio e suas obras (US\$ 10,39 milhões), máquinas, aparelhos e materiais elétricos, incluindo aparelhos de gravação e reprodução de som e imagem (US\$ 7,63 milhões), e produtos químicos orgânicos (US\$ 6,03 milhões). Outras categorias relevantes incluem combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação (US\$ 4,85 milhões), produtos químicos inorgânicos, incluindo compostos de metais preciosos, elementos radioativos e isótopos (US\$ 4,74 milhões), extratos tanantes, pigmentos e tintas (US\$ 3,88 milhões) e sal, enxofre, terras, pedras, gesso, cal e cimento (US\$ 3,76 milhões). Complementam a lista ferro fundido, ferro e aço (US\$ 2,08 milhões), borracha e suas obras (US\$ 2,02 milhões), veículos automóveis e suas partes (US\$ 1,36 milhão), obras de pedra, gesso e materiais semelhantes (US\$ 1,07 milhão), e instrumentos ópticos, fotográficos e médico-cirúrgicos (US\$ 942 mil).



Essa estrutura revela uma importação fortemente voltada à indústria de transformação, com destaque para insumos químicos, metálicos, plásticos e equipamentos industriais, refletindo uma base produtiva intensiva em matérias-primas, componentes industriais e bens de capital.

No quesito dos municípios, Imbituba (US\$ 44,3 milhões) é o principal polo, refletindo a forte presença do porto como porta de entrada de mercadorias. Criciúma (US\$ 38,9 milhões) ocupa a segunda posição, destacando sua base industrial dependente de insumos e máquinas importadas. Outros municípios com valores relevantes são Sangão (US\$ 3,12 milhões), Forquilha (US\$ 2,04 milhões) e Içara (US\$ 1,81 milhão).

TOTAL DE IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (JULHO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

A análise da balança comercial municipal revela que Araranguá apresenta o maior superávit, com US\$ 8,19 milhões, seguida por Criciúma (US\$ -26,7 milhões em déficit), Cocal do Sul (US\$ 3,17 milhões) e Içara (US\$ 4,02 milhões). Outros municípios com saldo positivo relevante incluem São Ludgero, Grão Pará, Braço do Norte e Jaguaruna. Em contrapartida, Imbituba registra o maior déficit comercial, com US\$ -37,7 milhões, evidenciando uma forte dependência de importações. Também apresentaram saldos negativos expressivos os municípios de Treze de Maio, Tubarão, Meleiro e Sangão.

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS E EXPORTADOS DO SUL DE SANTA CATARINA (JULHO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

Principais Exportações



**Produtos
cerâmicos**

US\$ 9.657.977



**Tabaco e seus sucedâneos
manufaturados**

US\$ 9.574.293



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 7.970.627



**Carnes e miudezas,
comestíveis**

US\$ 5.803.662



**Plásticos e suas
obras**

US\$ 5.609.572



Adubos (fertilizantes)

US\$ 15.757.874



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 15.611.029



**Plásticos e suas
obras**

US\$ 11.749.164



**Alumínio e suas
obras**

US\$ 10.389.166



**Máquinas, aparelhos e
materiais elétricos²**

US\$ 7.625.800

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Notas: 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

Associações de Municípios em Detalhes

Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC

Na região da AMESC, os principais produtos de exportação são o Tabaco e seus sucedâneos manufaturados, com um total de US\$ 9,57 milhões, seguidos por Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos (US\$ 2,26 milhões) e Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (US\$ 1,65 milhões). Também se destacam as exportações de Madeira, carvão vegetal e obras de madeira (US\$ 121,53 mil) e Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes; construções pré-fabricadas (US\$ 79,76 mil). Em relação às importações, os itens mais relevantes são Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (US\$ 1,54 milhão), Ferro fundido, ferro e aço (US\$ 802,72 mil) e Cereais (US\$ 732,50 mil). Complementam a pauta importadora as Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes (US\$ 233,55 mil) e as Obras de ferro fundido, ferro ou aço (US\$ 150,47 mil). Esses dados indicam que a região possui uma base produtiva ligada à agroindústria e à exportação de bens primários, enquanto as importações se concentram em máquinas, metais e materiais para construção.

Associação dos Municípios da Região Carbonífera - AMREC

Na região da AMREC, os principais produtos de exportação são o Tabaco e seus sucedâneos manufaturados, com um total de US\$ 9,57 milhões, seguidos por Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos (US\$ 2,26 milhões) e Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (US\$ 1,65 milhões). Também se destacam as exportações de Madeira, carvão vegetal e obras de madeira (US\$ 121,53 mil) e Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes; construções pré-fabricadas (US\$ 79,76 mil). Em relação às importações, os itens mais relevantes são Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (US\$ 1,54 milhão), Ferro fundido, ferro e aço (US\$ 802,72 mil) e Cereais (US\$ 732,50 mil). Complementam a pauta importadora as Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes (US\$ 233,55 mil) e as Obras de ferro fundido, ferro ou aço (US\$ 150,47 mil). Esses dados indicam que a região possui uma base produtiva ligada à agroindústria e à exportação de bens primários, enquanto as importações se concentram em máquinas, metais e materiais para construção.

Associação dos Municípios da Região de Laguna - AMUREL

Na região da AMUREL, os principais produtos de exportação são os Produtos cerâmicos, com um total de US\$ 8,22 milhões, seguidos por Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (US\$ 5,49 milhões) e Carnes e miudezas comestíveis (US\$ 4,34 milhões). Também se destacam as exportações de Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever (US\$ 3,75 milhões) e Plásticos e suas obras (US\$ 2,66 milhões). Em relação às importações, os itens mais relevantes são Alumínio e suas obras (US\$ 8,61 milhões), Plásticos e suas obras (US\$ 8,21 milhões) e Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (US\$ 8,00 milhões). Complementam a pauta importadora os Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever (US\$ 3,79 milhões) e os Produtos químicos orgânicos (US\$ 3,56 milhões). Esses dados indicam que a região possui uma forte base industrial com alto consumo de insumos como metais, plásticos e produtos químicos, ao mesmo tempo em que se destaca na exportação de cerâmica, proteína animal e bens industriais.



PRODUTOS MAIS IMPORTADOS E EXPORTADOS DA AMESC (JULHO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

Principais Exportações



**Tabaco e seus sucedâneos
manufaturados**

US\$ 9.574.293



Leite e laticínios²

US\$ 2.260.850



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 1.651.371



**Madeira, carvão vegetal
e obras de madeira**

US\$ 121.528



**Móveis; mobiliário
médico-cirúrgico⁴**

US\$ 79.757

Principais Importações



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 1.541.235



Ferro fundido, ferro e aço

US\$ 802.720



Cereais

US\$ 732.504



Obras de pedra, gesso³

US\$ 233.549



**Obras de ferro fundido,
ferro ou aço**

US\$ 150.474

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Notas: 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros Capítulos; 3 Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; 4 Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes; Construções Pré.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS E EXPORTADOS DA AMREC (JULHO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

Principais Exportações



**Produtos
cerâmicos**

US\$ 8.222.188



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 5.494.237



**Carnes e miudezas,
comestíveis**

US\$ 4.338.866



**Extratos tanantes e
tintoriais²**

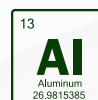
US\$ 3.748.479



**Plásticos e suas
obras**

US\$ 2.656.761

Principais Importações



**Alumínio e suas
obras**

US\$ 8.608.420



**Plásticos e suas
obras**

US\$ 8.206.012



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 8.000.806



**Extratos tanantes e
tintoriais²**

US\$ 3.794.552



**Produtos químicos
orgânicos**

US\$ 3.562.542

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Notas: 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS E EXPORTADOS DA AMUREL (JULHO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

Principais Exportações



Madeira, carvão vegetal e obras de madeira

US\$ 4.461.014



Resíduos e desperdícios¹

US\$ 3.450.968



Plásticos e suas obras

US\$ 2.952.811



Veículos automóveis, tratores⁴

US\$ 1.821.565



Carnes e miudezas, comestíveis

US\$ 1.464.796

Principais Importações



Adubos (fertilizantes)

US\$ 15.757.874



Reatores nucleares, caldeiras²

US\$ 6.068.988



Máquinas, aparelhos e materiais elétricos³

US\$ 5.882.552



Combustíveis minerais⁵

US\$ 4.588.070



Produtos químicos inorgânicos⁶

US\$ 3.757.769

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Notas: 1 Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais; 2 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 3 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios; 4 Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios; 5 Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais; 6 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

No Sul de Santa Catarina, a pauta de exportação apresenta os Estados Unidos como o principal destino, com um valor exportado de aproximadamente 9,80 milhões de dólares, seguido pelo Paraguai (6,17 milhões), Argentina (5,35 milhões), Bélgica (4,97 milhões) e México (4,30 milhões). Essa diversidade de mercados indica a presença de uma base exportadora regional capaz de atender tanto grandes potências econômicas quanto países vizinhos da América do Sul, refletindo uma estratégia de diversificação e aproveitamento dos acordos comerciais e proximidade geográfica

PRINCIPAIS DESTINOS E ORIGENS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (JULHO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Quanto às importações, observa-se que a China também lidera como principal país de origem, fornecendo produtos no valor de cerca de 47,81 milhões de dólares, seguida pela Índia (11,79 milhões), Omã (5,23 milhões), Argentina (5,14 milhões) e Colômbia (4,23 milhões). A forte presença da China em ambos os fluxos comerciais evidencia a interdependência comercial entre o Sul de SC e o país, enquanto os demais países fornecem insumos e produtos que refletem as necessidades específicas da indústria e do mercado regional, tanto de países da América do Sul quanto de outras regiões emergentes.



Equipe Técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Dr. Igor Martello Olsson
Dr. Thiago Rocha Fabris

Cleidiane Aparecida de Quadra
Gabriela Silva dos Santos

Bruno Laercio Bueno
Eduardo Tibincoski Fernandes
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
Maria Eduarda Matos Raphael
William Spricigo

Agradecimento: Material elaborado com apoio da FAPESC.

Como citar: LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R (Org.). **Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina.** Comércio Exterior 7 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2025. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Comex Stat. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2025. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso: 10 ago. 2025

